



VIVENCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ângela Urio (Apresentador)¹
Leoni Terezinha Zenevicz²
Kátia Lilian Sedrez Celich³
Júlia Valéria de Oliveira Vargas Bitencourt⁴

Resumo: O Estágio Curricular Supervisionado (ECS), é uma disciplina do Curso de Enfermagem, realizada pelos discentes, com uma carga horária pré-estabelecida em instituições públicas e/ou privadas sob a orientação e supervisão de professor-orientador e enfermeiros das instituições. São atividades em que a teoria e a prática se entrelaçam inserindo o discente na vivência da prática profissional. Este processo é mediado pela observação, participação e regência, proporcionando ao discente refletir sobre seu saber-fazer nas ações propostas. Especificamente na Enfermagem, a prática do ECS deve vislumbrar a formação técnico-científica, modelando no futuro acadêmico uma visão crítica dos modelos de assistência à saúde, do setor em que está inserido e das atividades práticas desenvolvidas. O objetivo deste trabalho é compartilhar a experiência realizada ECS, num hospital de referência no Oeste Catarinense. Ao realizar o ECS, no setor de Clínica Cirúrgica Geral, foram desenvolvidas diversas ações que são exclusivas do enfermeiro. No eixo da assistência, foram realizados diferentes procedimentos como passagem de sondas, curativos com coberturas especiais, realização de alguns exames, exame físico e outras rotinas assistenciais. No eixo da educação foi realizado orientações para alta hospitalar, instruções para os acompanhantes de pacientes em isolamento. No eixo cuidado com a equipe realizamos oficinas de sensibilização sobre relacionamento interpessoal, buscando minimizar os atritos existentes e promovendo a cultura da paz. No eixo da gestão conseguimos participar da organização das rotinas/escalas do setor, gerenciamento de materiais de tecnologias duras e leves, solicitações de materiais para farmácia e almoxarifado, bem como a gestão do cuidado, onde eram prescritos cuidados de enfermagem para os pacientes com

1- Discente do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó/SC, ange.uri@hotmail.com

2- Enfermeira, Doutora, Docente curso de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó/SC, leoni.zenevicz@uffs.edu.br

3- Enfermeira, Doutora, Docente curso de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó/SC, katia.celich@uffs.edu.br

4- Enfermeira, Doutora, Docente curso de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó/SC, julia.bitencourt@uffs.edu.br



cuidados crítico ou semicrítico. Também elaboramos um livro para controle dos empréstimos dos materiais de tecnologias duras. Já no eixo da pesquisa, não conseguimos desenvolver, pois a enfermeira do setor não participava de nenhum grupo de estudos e pesquisas. Com a realização do ECS, podemos perceber o quanto é desafiador ser acadêmica de enfermagem integrando uma equipe possuidora de experiência e com uma rotina já estabelecida. A aceitação da equipe é primordial e também o desafio mais temido pelos jovens profissionais. Acreditamos na riqueza desta experiência, em que construímos coletivamente atividades laborais, ampliamos o conhecimento técnico e científico, e aprendemos acima de tudo a importância do trabalho em equipe na assistência com qualidade aos pacientes neste setor internados.

Palavras-chave: Enfermagem. Estágios. Atenção Hospitalar.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral